



Die Abenteuerlust treibt den Lindauer Malergesellen Ferdinand Schlatter im Jahre 1899 in den Urwald Südbrasiens. Doch dem harten und entbehrungsreichen Siedlerleben entflieht er schon nach wenigen Monaten in die Staatshauptstadt Porto Alegre. Das kulturelle Leben Porto Alegres um die Jahrhundertwende ist geprägt von deutschen Einwanderern.

Schlatter eröffnet ein Atelier. Sein kunsthandwerkliches Geschick macht ihn schon bald berühmt. Noch heute bezeugen dies die Biblioteca Pública in Porto Alegre und die Kirche von Bom Princípio.

Der umtriebige Bayer, beliebt für sein Talent als Dichter, Sänger und Schauspieler, gründet den Verein der Haberer, wird Mitglied im Deutschen Turner-Bund und führt das Münchner Oktoberfest in Brasilien ein.

Dies ist die reich bebilderte Biographie des Malers Ferdinand Schlatter, in dessen Lebenslauf sich die facettenreiche Geschichte der Deutschbrasilianer in Rio Grande do Sul spiegelt.

A vontade de descobrir o belo mundo inteiro levou, em 1899, o pintor decorativo Ferdinand Schlatter de Lindau à mata virgen no sul do Brasil. Mas ele fugiu da vida de colono dura e difícil, e mudou-se para a capital do Rio Grande do Sul depois de poucos meses. Em 1900 Porto Alegre era caracterizada por uma vida cultural que os imigrantes alemães trouxeram da antiga pátria.

Schlatter fixou residência e ateliê e achou emprego na sua profissão. Dentro de pouco tempo tornou-se conhecido por seu profissionalismo e pela riqueza de sua arte. A Biblioteca Pública em Porto Alegre e a igreja em Bom Princípio, ainda hoje são testemunho disso.

O bávaro dedicado, muito apreciado por seu talento de poeta, de cantor e de ator, fundou o grupo dos „Haberer“, era sócio no „Deutscher-Turnerbund“ e introduziu a tradição de comemorar a Oktoberfest no Brasil.

A biografia, com muitas ilustrações, apresenta o pintor Ferdinand Schlatter dentro do contexto da imigração alemã para o Rio Grande do Sul.

ISBN 978-3-88778-394-5



www.spurbuch.de